

los neles propostos por especialistas educacionais e as necessidades da sociedade, sendo essas registradas em respostas a questionários e em documentos descritivos das necessidades sociais do Brasil e do Nordeste. Revelando a visão que os planejadores educacionais (os elaborados projetos) têm do que se chama qualidade da educação, os resultados do estudo indicam que as necessidades sociais identificadas na sociedade brasileira-nordestina foram contempladas nos projetos examinados. Os currículos neles presentes contudo são inconsistentes com as referidas necessidades, refletindo o processo de decisão centralizada, quando da sua elaboração, e apontando que seu desenvolvimento manterá o "status quo" social. Conclui, portanto, pela necessidade de uma nova orientação no processo de elaboração/desenvolvimento curricular, a qual deve levar em conta as necessidades sociais das sociedades a que se destinam.

**MACHADO, Alayde Gouveia.** *Assessment of the decisionmaking process in selected public elementary schools in Pernambuco, Brazil: an exploratory study.* East Lansing, Michigan State University, 1977. Tese. Doutorado. Administração Escolar.

Os objetivos do estudo foram: (1) descrever em detalhe o processo decisório, através de uma amostra de decisões recente tomadas por diretores em que fatores pessoais e ambientais eram examinados para determinar diferenças básicas possíveis entre os diretores; (2) focalizar a descentralização do processo de tomada de decisão em termos de autonomia ao nível dos complexos escolares. A entrevista individual semi-estruturada foi aplicada a 22 diretores em Pernambuco, mediante roteiro baseado na revisão da literatura referente a três modelos do processo de tomada de decisão, a saber: o *compreensivo racional*, o *incrementalista*, e o *modelo "mixed-scanning"*. Quatro questões orientaram a análise dos dados os quais permitiram os seguintes resultados: (1) os diretores tendem a seguir, de certa forma, a abordagem incrementalista no processo de tomada de decisão; (2) a autoridade, em algumas áreas operacionais da administração escolar não foi ainda descentralizada ao nível dos complexos escolares. Onde os diretores tinham liberdade para tomar decisões, o "staff" era envolvido; (3) grupos endógenos contribuíram no processo de tomada de decisão. Embora um pequeno número de diretores tivesse sido influenciado por grupos exógenos; (4) houve diferença entre os diretores com respeito aos fatores demográficos, por exemplo, "status" acadêmico, salário anual, renda familiar, absenteísmo e proximidade da escola dos órgãos da Secretaria da Educação e Cultura. Referidos resultados recomendam que futuras pesquisas explorem: (1) a descentralização do processo de tomada de decisão, por exemplo, em decisões sobre a promoção e avaliação de alunos, e sobre a comunidade e a família; (2) a influência de membros do "staff" no processo de tomada de decisão, conforme sua área de especialização; (3) a influência de variáveis sócio-pessoais e o comportamento dos diretores na tomada de decisão; (4) iniciar um estudo com uma mais ampla amostra que inclua diretores de outras escolas elementares brasileiras.